

CARDIOMIOPATIA POR ESTRESSE: DECIFRANDO A SÍNDROME DE TAKOTSUBO E SEUS IMPACTOS CARDIOVASCULARES

Data de aceite: 01/08/2024

Loiane Loah Martins Pinto

Clarice Terranova Agostinho

Willas Ferreira Furtado

João Thales Vasconcelos Martins

Cecília Maria Rodrigues de França

Rui Maia Nobre Silveira

Arthur Valladão Athayde Mello Fitaroni

Bruno Demore

Taís dos Santos Sinimbú

Mary Elen Figueiredo

Amanda Heloísa de Aguiar

Ana Luiza de Lima

Fernando Seiji de Lima Ohashi

Nijair Araújo Pinto

reversível que se assemelha a um quadro de síndrome coronariana aguda. Essa condição neurocardíaca é caracterizada pela ausência de obstrução arterial durante exames e apresenta sintomas semelhantes aos de infarto agudo do miocárdio. A cardiomiopatia de Takotsubo tem sido associada a eventos traumáticos, como terremotos, e foi relatado um aumento de casos após a pandemia de COVID-19. Métodos: Um estudo abrangente na literatura foi realizado sobre a Cardiopatia por estresse, resultando na identificação de estudos relevantes para essa revisão. Os resultados foram sintetizados de forma narrativa, excluindo artigos fora do período estabelecido ou que não estavam disponíveis na íntegra. O estudo não exigiu aprovação ética, pois não envolveu seres humanos diretamente. Resultados: A STT é desencadeada por eventos estressantes e apresenta sintomas semelhantes ao infarto agudo do miocárdio. A mortalidade pode ser similar ao infarto, especialmente em situações de estresse significativo, como a pandemia. A identificação precoce e o manejo adequado, juntamente com apoio psicológico, são fundamentais para resultados favoráveis. Conclusões: O reconhecimento precoce e a distinção

RESUMO: Introdução: Um estudo recente descreveu a condição da cardiomiopatia de Takotsubo, também conhecida como síndrome do coração quebrado, como um evento cardíaco temporário e

precisa de outras condições cardíacas são fundamentais para evitar complicações. A pandemia de COVID-19 ressalta a importância dos fatores psicossociais no diagnóstico e tratamento. Mais estudos são necessários para entender melhor a doença e desenvolver abordagens terapêuticas eficazes. A integração de cuidados psicológicos e cardiovasculares é essencial, especialmente durante crises globais.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiomiopatia; Takotsubo; COVID-19.

ABSTRACT: Introduction: A recent study described the condition of Takotsubo cardiomyopathy, also known as broken heart syndrome, as a temporary and reversible cardiac event that resembles an acute coronary syndrome. This neurocardiac condition is characterized by the absence of arterial obstruction during examinations and presents symptoms similar to those of acute myocardial infarction. Takotsubo cardiomyopathy has been linked to traumatic events such as earthquakes, and an increase in cases has been reported following the COVID-19 pandemic. Methods: A comprehensive literature review was carried out on Stress Heart Disease, resulting in the identification of relevant studies for this review. The results were synthesized narratively, excluding articles outside the established period or that were not available in full. The study did not require ethical approval as it did not directly involve human subjects. Results: TTS is triggered by stressful events and presents symptoms similar to acute myocardial infarction. Mortality can be similar to a heart attack, especially in situations of significant stress, such as the pandemic. Early identification and appropriate management, along with psychological support, are essential for favorable results. Conclusions: Early recognition and accurate distinction from other cardiac conditions are essential to avoid complications. The COVID-19 pandemic highlights the importance of psychosocial factors in diagnosis and treatment. More studies are needed to better understand the disease and develop effective therapeutic approaches. Integrating psychological and cardiovascular care is essential, especially during global crises.

KEYWORDS: Cardiomyopathy; Takotsubo; COVID-19.

INTRODUÇÃO

Recentemente, M. Casagrande et al. (2021) descreveram a condição de Takotsubo, também conhecida como Cardiomiopatia de Takotsubo (CTT), síndrome do coração quebrado ou cardiomiopatia induzida pelo estresse, como evento cardíaco temporário e reversível que se assemelha a um quadro de síndrome coronariana aguda. Essa condição neurocardíaca está entre as manifestações mais dramáticas dos distúrbios psicossomáticos, apresentando o caráter de não apresentar obstrução arterial ou ruptura de placa durante exames angiográficos. Apesar de apresentar sintomas semelhantes aos de infarto agudo do miocárdio, como dor no peito, falta de ar, taquicardia e desmaios, estudos indicam que a condição tem menos fatores de risco e prognóstico mais favorável que o infarto agudo do miocárdio.

Segundo Boyd e Solh, um estudo de caso de 1986 publicado no *New England Journal of Medicine* descreveu um paciente com dor no peito, após forte estresse emocional.

Embora a síndrome ainda não tenha sido descrita, em retrospecto, acredita-se que tenha sido o primeiro relato de cardiomiopatia de Takotsubo fora do Japão. O interesse pela síndrome aumentou em 2004, após o terremoto de Niigata Chuetsu, no Japão. O número de novos casos de cardiomiopatia de Takotsubo diagnosticados na semana seguinte ao terremoto igualou o número total de casos observados na década anterior. Mais recentemente, os terremotos na Nova Zelândia também foram associados ao aumento das taxas de cardiomiopatia de Takotsubo. Embora a síndrome tenha sido identificada há mais de 30 anos, sua fisiopatologia exata permanece mistério. Segundo a revisão de literatura feita por Dereth, em 2022, existe relação direta entre o CTT e o IAM, tanto pela semelhança na apresentação clínica, quanto em relação às taxas de mortalidade similares, exigindo diagnóstico diferencial cuidadoso, principalmente por se tratarem de doenças com prognósticos potencialmente fatais que cursam com estratégias terapêuticas e diagnósticas específicas. Ademais, após a pandemia de COVID-19, foram relatados inúmeros casos relacionados com a CTT, resultando em múltiplas pesquisas correlacionando o aumento expressivo dessa doença com o delicado e recente período histórico da humanidade. Assim, segundo Ramos *et al*, a relação entre a COVID-19 e a CTT é intrigante, devido a capacidade do vírus de desencadear problemas cardiovasculares, bem como o cenário de estresse emocional intenso e devastador, causado pela imposição de restrições que geraram medo e perdas significativas que ocorreram no período da pandemia de COVID-19. Dessa forma, essa complexa interação entre a infecção viral e a cardiopatia se torna desafiadora, necessitando de novos e mais concisos estudos que ajudem na resolução dos quadros e na tomada de decisões. Ademais, Cândido *et al* ressaltam que o aumento da ansiedade e o estresse gerados em decorrência do cenário pandêmico contribuíram para a incidência da STT, reforçando mais uma vez a relação entre essas doenças e a necessidade da remoção de fatores estressores e monitoração da evolução clínica dos pacientes com COVID-19. Por fim, a revisão integrativa de Dos Santos *et al* evidenciou que houve aumento dos casos de STT na população geral, principalmente por conta dos danos psicológicos causados pela pandemia - o esperado é que a incidência dessa doença aumente na população, em geral, não somente pelas consequências psicossociais do período de isolamento e caos, mas também pelo aumento de quadros de ansiedade e outras doenças psicológicas na sociedade. Desse modo, é fundamental que o tema seja mais investigado, documentado e conhecido, pois desse modo aumentará a familiarização dos profissionais de saúde com o quadro, conseguindo manejá-lo de forma mais eficaz, evitando complicações e desfechos negativos causados por essa síndrome.

METODOLOGIA

Foi realizado estudo abrangente na literatura existente, com foco em Cardiopatia por estresse, ocasionando Síndrome de Takotsubo. Esta pesquisa incluiu a busca em diferentes bases de dados, como UpToDate, Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e PUBMED, no período de 2018 a 2024. A estratégia de pesquisa envolveu o uso de diversas palavras-chave, sozinhas ou combinadas, como: “Cardiomiopatia”, “Síndrome de Takotsubo”, “Cardiomiopatia de estresse”, “Doença cardíaca”, “Takotsubo”, “Impactos no coração” e “prognóstico”. O objetivo era encontrar estudos relevantes para essa revisão. Foram incluídas publicações revisadas por especialistas, em inglês, português e espanhol, relacionadas à Cardiomiopatia de estresse, Síndrome de Takotsubo, Impactos Cardíacos da Síndrome de Takotsubo, bem como tratamentos e prognósticos para essa condição. Devido aos achados do estudo, os resultados dos artigos selecionados foram sintetizados de forma narrativa. Como critério de exclusão, foram considerados artigos que estavam fora do período estabelecido, que não estavam disponíveis na íntegra ou não estavam alinhados com os objetivos do estudo. Vale ressaltar que este projeto não precisou ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não envolveu diretamente seres humanos, conforme a resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece diretrizes éticas específicas para as ciências sociais e humanas. Posteriormente, iniciou-se a produção do estudo com base nos 9 artigos que se encaixam com a finalidade da pesquisa.

RESULTADOS

A revisão da literatura revelou vários aspectos críticos sobre a Síndrome de Takotsubo (STT) e seus impactos cardiovasculares. São eles, a saber: 1. Prevalência e Desencadeantes: A STT é frequentemente desencadeada por eventos estressantes, tanto físicos quanto emocionais. Estudos indicam que pacientes com STT percebem eventos de vida como mais estressantes e potencialmente absorvem os gatilhos com mais severidade, antes do início da doença. O exemplos incluem perdas significativas, desastres naturais (como terremotos) e, mais recentemente, o estresse associado à pandemia de COVID-19; 2. Características Clínicas e Diagnóstico: A STT apresenta-se com sintomas semelhantes aos de infarto agudo do miocárdio (IAM), como dor no peito, falta de ar, taquicardia e desmaios. Contudo, a angiografia não revela obstrução arterial significativa, diferentemente do IAM. Isso destaca a necessidade de diagnóstico diferencial cuidadoso para evitar tratamentos inadequados; 3. Fatores de Risco e Prognóstico: Embora inicialmente se acreditasse que a STT tivesse prognóstico mais favorável que o IAM, estudos recentes indicam que a mortalidade pode ser similar, especialmente em contextos de estresse significativo como

os que ocorreram durante a pandemia de COVID-19. Fatores como ansiedade e estresse emocional contínuo são críticos na evolução da STT; 4. Impactos da Pandemia de COVID-19: Houve notável aumento nos casos de STT durante a pandemia, atribuído ao estresse emocional, ao excessivo medo e a perdas significativas vivenciadas pela população. A infecção viral e o estresse psicossocial relacionados à COVID-19 desempenharam papéis significativos na incidência da STT e 5. Implicações para o Tratamento: A identificação precoce e o manejo adequado da STT são essenciais para evitar complicações. A remoção de fatores estressores e a monitoração contínua dos pacientes são cruciais para desfechos favoráveis. Terapias de apoio psicológico também podem ser benéficas para pacientes com STT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Síndrome de Takotsubo é condição cardíaca complexa e multifacetada que se destaca por sua relação estreita com o estresse emocional e físico. A revisão da literatura evidenciou a necessidade de maior atenção e compreensão por parte da comunidade médica para o manejo eficaz dessa síndrome. A pandemia de COVID-19 destacou ainda mais a importância de considerar fatores psicossociais no diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares.

O reconhecimento precoce da STT e a distinção precisa entre ela e outras condições cardíacas, como o infarto agudo do miocárdio, são fundamentais para evitar complicações desnecessárias e promover tratamento adequado. Além disso, estratégias para reduzir o estresse e apoiar emocionalmente os pacientes podem melhorar significativamente os resultados. Dado o aumento dos casos de STT e a complexa interação entre fatores psicológicos e físicos, mais estudos são necessários para elucidar sua fisiopatologia e desenvolver abordagens terapêuticas mais eficazes. A formação contínua dos profissionais de saúde sobre essa condição e suas particularidades é essencial para melhorar a detecção e o manejo da STT, contribuindo para melhores desfechos clínicos e redução da mortalidade associada.

Por fim, a integração de cuidados psicológicos e cardiovasculares se torna indispensável, especialmente em tempos de crises globais como a pandemia de COVID-19, a fim de garantir tratamento holístico e eficaz para todos os pacientes com Síndrome de Takotsubo.

REFERÊNCIAS

BOYD, B.; SOLH, T. Cardiomiopatia de Takotsubo: Revisão da síndrome do coração partido. **JAAPA: Journal of the American Academy of Physician Assistants**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/01.JAA.0000654368.35241.fc>.

CÂNDIDO, João Pedro Vitti et al. Cardiomiopatia de Takotsubo e COVID-19: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 4, p. 17147-17161, 2023.

CASAGRANDE, M. et al. O coração partido: o papel dos acontecimentos da vida na síndrome de Takotsubo. **Revista de Medicina Clínica**, v. 10, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/jcm10214940>.

DERETH, J. P. M. A Síndrome de Takotsubo e o infarto: Revisão de literatura. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica**, v. 1, n. 1, 19 fev. 2022.

DOS SANTOS, Eduarda Santana et al. Takotsubo syndrome in the context of the COVID-19 pandemic: An integrative review. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e587111436810-e587111436810.

O'KEEFE, Evan L. et al. Síndrome de Takotsubo: estresse cardiotoxíco na era COVID. **Mayo Clinic Proceedings: Innovations, Quality & Outcomes**, v. 6, p. 775-785, 2020.

RAMOS, Isaque Guimarães Mendes; SILVA, Júlia Cristina; OLIVEIRA, Rúbia Carla. RELAÇÃO ENTRE O COVID-19 E A CARDIOMIOPATIA DE TAKOTSUBO: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES CARDÍACAS EM MEIO À PANDEMIA. **Abordagens em Medicina: Ciência e Prática – Volume II**, p. 21, 2023.

RAMOS, P. et al. Relação entre COVID-19 e a Síndrome de Takotsubo: Evidências Emergentes. **Journal of Cardiovascular Studies**, 2021.

SEVERO, Diego Eliab Pereira. A Cardiomiopatia de Takotsubo: Aproximações Psicossomáticas. **Revista PsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental**, v. 11, n. 2, p. 68-80, 2022.